

1.6 | Regras básicas de acentuação

Já sabemos o que são vogais, consoantes, sílabas e acentos.

Mas antes de começarmos a aprender os diferentes sons da língua portuguesa, é importante aprendermos as regras básicas da acentuação.

Estas regras vão ajudar-te a ler corretamente em português, a falar português com a cadência correta e vão-te ajudar a perceber melhor os diferentes sons vogais da língua portuguesa, que vamos aprender no próximo capítulo.

Como eu disse na lição anterior, na maioria dos casos a sílaba tónica é a penúltima, como no meu nome Le.o.nar.do, ou como a própria palavra pa.la.vra.

Esta é a cadência natural da língua portuguesa, temos tendência a pronunciar a penúltima sílaba com mais intensidade. No entanto, isto não acontece com todas as palavras.

Em certas palavras a sílaba tónica pode ser a antepenúltima, como em sí.la.ba; ou a última, como em ca.fé ou a.qui

Existem algumas regras específicas que explicam quando é que se colocam acentos nas palavras, e são essas regras aquilo que vamos aprender nesta lição.

Mas antes de começarmos a aprender estas regras, peço-te que não te preocupes, porque não vais ter de memorizar todas as regras de acentuação, nem eu espero que as consigas memorizar todas de uma só vez. Ao longo deste curso vão haver mais momentos em que vou falar sobre os acentos, sempre que for necessário e pertinente.

O objetivo desta lição é apenas dar-te um recurso com toda a informação sobre os acentos em português, ao qual possas voltar sempre que tiveres dúvidas.

E não te esqueças de que esta informação também está toda resumida no ficheiro PDF deste capítulo, que podes descarregar nesta página ou na página de recursos deste curso.

Vamos então às regras da acentuação! A primeira regra é a seguinte: todas as palavras em que a sílaba tónica é a antepenúltima levam sempre acento na vogal tónica.

Dois exemplos disto são as próprias palavras sí.la.ba e tó.ni.ca. Ambas têm um acento na vogal da antepenúltima sílaba a indicar que essa sílaba é que é a sílaba tónica.

Se não existissem esses acentos, a tendência natural de um português seria de dizer si.la.ba to.ni.ca e não sí.la.ba tó.ni.ca.

Agora passamos às palavras em que a sílaba tónica é a penúltima e aquelas em que a sílaba tónica é a última. Como é que sabemos quando é que escrevemos acentos?

Aqui temos 2 grupos de palavras:

O primeiro grupo são as palavras que acabam nas consoantes -l, -r, -x e -z; nas vogais -i e -u ou nos sons nasais -im -om e -um.

Nestas palavras, se a sílaba tónica for a última, não há acento. Por exemplo, as palavras a.zul, es.tar, ra.paz, a.qui, me.nu, la.tim e je.jum

Por outro lado, se a sílaba tónica for a penúltima, aí sim colocamos acento. Por exemplo, as palavras ní.vel, re.pór.ter, tó.rax, jú.ri e ál.bum

Se não existissem esses acentos, a tendência natural de um português nestes casos seria de dizer ni.vel, re.por.ter, to.rax, ju.ri e al.bum

O segundo grupo são todas as outras palavras da língua portuguesa.

Este é de longe o grupo de palavras mais numeroso, e neste caso, se a sílaba tónica for a penúltima, não há acento. Por exemplo, as palavras se.ma.na, ra.pa.ri.ga e ca.be.lo.

Por outro lado, se a sílaba tónica for a última, aí sim colocamos acento. Por exemplo, as palavras ca.fé e es.qui.mó.

Eu sei que isto foi muita informação e que não vais memorizar tudo assim à primeira. Vais ver que, ao longo das várias lições deste curso, vou voltar a falar sobre estas regras de acentuação e tu vais interiorizá-las pouco a pouco.

Mais uma vez, se não o fizeste ainda, recomendo-te que descarregues o PDF com o resumo de toda a informação deste capítulo. Podes descarregar esse PDF na página deste capítulo ou na página de recursos deste curso, onde estão todos os PDF's e materiais descarregáveis.